

FOLHA

METALÚRGICA



EDIÇÃO 986
MARÇO DE 2022
www.smetal.org.br



Foto: Antonio Cruz / Agência Brasil

TÁ TUDO MAIS CARO

e ele quer que
você pague a conta

A realidade que pesa no SEU BOLSO



Do país da fartura ao país da fome

Em 2002 e 2015, o Brasil teve uma ascensão nunca antes vista, figurando entre as principais economias do mundo, com geração de emprego e distribuição de renda. Nesse período, o salário mínimo cresceu e o trabalhador e a trabalhadora viram seu poder de consumo aumentar consideravelmente.

No entanto, após o golpe de 2016, tudo mudou. Os governos Temer e Bolsonaro impuseram uma política de retrocessos, que trouxe de volta o desemprego, a desvalorização do salário e a fome. Os números não mentem: sua vida já foi bem melhor!

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Leandro Candido Soares

Vice-presidente
Valdeci Henrique da Silva

Secretário-Geral
Silvio Luiz Ferreira da Silva

**Secretário de Administração
e Finanças**
Tiago Almeida do Nascimento

Secretário de Organização
Izídio de Brito Correia

Diretor Executivo
Francisco Lucrécio Junior
Saldanha

Diretor Executivo
Antonio Welber Filho

COMUNICAÇÃO SMETAL

Jornalista responsável
Jônatas Rosa

Redação e reportagem
Caroline Queiróz Tomaz
Daniela Gaspari
Jônatas Rosa
Mariana M. Maginador

Fotografia
José Gonçalves Filho (Foguinho)

Projeto Gráfico e Editoração
Cássio de Abreu Freire e Lucas Delgado

**Sindicato do Metalúrgicos
de Sorocaba e Região**

Sede Sorocaba:
Tel. (15) 3334-5400

Cel. (15) 99714-9534 (WhatsApp)

Rua Júlio Hanser, 140 - Sorocaba SP
www.smetal.org.br

Atendimento:
Segunda a sexta-feira das 8h às 17h

Folha Metalúrgica
Publicação: Semanal

CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

CNM/CUT
COMISSÃO NACIONAL DOS
METALÚRGICOS

**FEDERAÇÃO
DOS SINDICATOS
DE METALÚRGICOS
DA CUTSP**

COMPARATIVO

Ganho real dos metalúrgicos*

Gestão	Média	Acumulado
Lula 8 anos	2,69%	23,61%
Dilma 5 anos	1,65%	8,53%
Temer 3 anos	0,44%	1,31%
Bolsonaro 3 anos	0,17%	0,50%
Temer + Bolsonaro 6 anos	0,30%	1,82%

*Ganho real é quando o reajuste fica acima da inflação. É poder de compra, é dinheiro no bolso do metalúrgico.

Gol 1.0
R\$ 7.790
 novembro 2021
R\$ 7.331
 novembro 2011
 Carro Okm

Fonte: tabela FIP e site wolk

“ Me lembro que, na campanha eleitoral, Bolsonaro disse que as pessoas teriam que escolher se queriam emprego ou se queriam direitos. Além de absurdo, isso é uma grande mentira. O Brasil cresceu com Lula e Dilma gerando empregos, aumentando os salários, dando poder de compra para as pessoas”.

Leandro Soares
 Presidente do SMetal

Sua compra ficou muito mais cara



entrevista

LEANDRO SOARES

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região (SMetal), um dos maiores do Brasil, fala sobre o cenário econômico do país, da importância das eleições 2022 e da luta sindical pela garantia de direitos e valorização salarial



Foto: Matheus Meirelles

1 **FOLHA METALÚRGICA: Diante dos retrocessos, é certo que a vida das pessoas piorou muito nos últimos anos. Como você analisa esse cenário?**

LEANDRO SOARES - O "pacto, com o supremo, com tudo", começou em 2014, quando a direita perdeu a eleição. Em 2016, o golpe se concretiza com o impeachment, colocando em prática a retirada de direitos e, diga-se passagem, com apoio de deputados como Vitor Lippi e Jefferson Campos.

A terceirização, as Reforma da Trabalhista e da Previdência só aumentaram o desemprego e jogaram milhões de pessoas na informalidade, com a renda menor e sem nenhum direito, sem saber se vão garantir um prato de comida na mesa da família.

E tudo isso porque o governo comandado por Bolsonaro trabalha para beneficiar ricos e a própria família. Tudo que é tirado do povo vai para os esquemas dos filhos de Bolsonaro, está no cheque da Michele. Enfim, o que temos na presidência é o chefe de uma milícia assaltando o povo diariamente.

2 **Como o sindicato trabalhou para proteger a categoria diante de tantos retrocessos?**

No SMetal, temos dirigentes comprometidos e prontos para atuar em defesa dos direitos. Conseguimos evitar que a terceirização irrestrita fosse amplamente implantada. Também fomos pioneiros na cláusula de salvaguarda, que impõe que as empresas negociem com o Sindicato antes de implantar qualquer medida da Reforma Trabalhista. Com isso, garantimos os direitos de milhares de metalúrgicos.

Também buscamos a valorização salarial dos companheiros, negociando reajustes que somam mais de 26% de aumento nos últimos 5 anos, e tivemos mais 760 milhões em negociações de PPR, dinheiro este que entra na economia local.

Na pandemia da Covid-19, defendemos o emprego, a renda e, acima de tudo, a vida dos trabalhadores. Conseguimos acordos com

melhores condições do que as oferecidas pelo governo federal. A categoria teve condições de se proteger e sustentar a família graças aos esforços dos dirigentes sindicais.

3 **O SMetal também teve um papel importante na manutenção e na geração de emprego. Fale um pouco sobre isso.**

Um dos principais compromissos do Sindicato é entender o cenário e saber como negociar com as empresas, sempre priorizando os direitos da categoria. Assim, conquistamos o respeito e tivemos importantes debates para trazer investimentos para Sorocaba.

Por culpa da política equivocada de Bolsonaro e da crise na Argentina, perdemos o terceiro turno da Toyota, em 2019. Imediatamente, procuramos a empresa para reivindicar a plataforma global da montadora e ampliar a produção local. Assim, conquistamos investimentos de R\$ 2 bilhões, gerando mais de 500 empregos diretos e 5 mil postos de trabalho indiretos.

Buscamos ainda diálogo com o poder público e com outros agentes, visando ampliar a cadeia produtiva na cidade. Com esse compromisso, de Sindicato Propositivo, vimos a categoria metalúrgica de Sorocaba aumentar de 37 mil trabalhadores, em 2021, para quase 42 mil metalúrgicos, em 2022. Muito diferente da realidade do país, que enfrenta uma grave situação de desemprego.

4 **Qual é o caminho para o crescimento econômico e para geração de emprego?**

Me lembro que, na campanha eleitoral, Bolsonaro disse que as pessoas teriam que escolher se queriam emprego ou se queriam direitos. Além de absurdo, isso é uma grande mentira. O Brasil cresceu com Lula e Dilma gerando empregos, aumentando os salários, dando poder de compra para as pessoas.

Não faz o menor sentido dizer que retirar

direitos e dinheiro do bolso do trabalhador e dar mordomias para os patrões vai fazer a economia crescer e gerar emprego. A nossa história recente mostra que isso é uma mentira.

O trabalhador com bom emprego e direitos contribui com o crescimento do país. As negociações do SMetal são prova disso. Os reajustes salariais e o PPR vão para o mercadinho do bairro, para a casa de material de construção da cidade. Tudo isso faz a economia girar e gera emprego e renda em outros setores. Esse é o caminho: emprego se cria com direitos garantidos.

5 **Você considera que as eleições de 2022 têm um papel importante para mudar o atual cenário?**

Sem sombra de dúvida. Nós podemos fazer um comparativo da política com o sindicato. O trabalhador elege a direção sindical para lutar pelos seus direitos e se nós não correspondermos as expectativas, ele deixa de ser sócio ou não vota nos mesmos novamente. Isso tem que valer para os políticos. Nós os elegemos para representar nossos direitos e, se isso não acontece, temos que trocar essas pessoas.

E esse é justamente o caso. Bolsonaro não aprovou uma proposta sequer que fosse boa para os trabalhadores. Pelo contrário, implantou medidas que deixaram a classe trabalhadora totalmente desprevenida e sem poder de consumo.

Eu vejo que esse ano temos um compromisso com a democracia, com os direitos, com a valorização salarial. E isso se faz se escolhermos deputados estaduais, deputados federais, senadores, governadores e presidente que lutem pela gente. Eu acredito que nós podemos ser felizes novamente, num país mais igual e mais justo.

Leandro Soares tem 40 anos e está no segundo mandato como presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região (SMetal).